



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-398-9 DOI 10.22533/at.ed.989191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O material a seguir compõe o sexto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma especial neste volume abordamos as atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do país, com enfoque psicologia e suas áreas afins, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

O campo da pesquisa teórica em psicologia é muito vasto, e exige dos pesquisadores metodologias minuciosas dos professores que investigam os diversos aspectos psíquicos da saúde dos indivíduos. É uma área que possui um leque muito diverso, assim um volume que possui temáticas tais como: cirurgia bariátrica, relacionamento abusivo, autismo, psicologia positiva, trabalho, terapia intensiva neonatal, assistência farmacêutica, suicídio, religiosidade, obesidade, microcefalia, saúde coletiva e mental, acupuntura, terapia ocupacional, torna-se de fato relevante tanto para o acadêmico que necessita de material de qualidade para sua formação, quanto para o docente que constantemente necessita de se atualizar.

Portanto, todo o material aqui apresentado nesse sexto volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO PROCESSO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PARA PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR	
Michele Azevedo e Silva Eliana Isabel de Moraes Hamasaki	
DOI 10.22533/at.ed.9891913061	
CAPÍTULO 2	14
AMOR OPRESSOR: O PSICÓLOGO E SUAS AÇÕES PARA MUDANÇAS NA VIDA DA VÍTIMA DE RELACIONAMENTO ABUSIVO	
Winthney Paula Souza Oliveira Mônica dos Santos de Oliveira Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha Evando Machado Costa Pedro Wilson Ramos da Conceição Maria do Socorro de Sousa Cruz Murilo Simões Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.9891913062	
CAPÍTULO 3	23
APROXIMAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura Adria Miranda de Abreu Marx Rodrigues de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.9891913063	
CAPÍTULO 4	34
ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM E DO COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM AUTISMO	
Bárbara Freitas Almeida Johne Filipe Oliveira de Freitas Mariane Silveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.9891913064	
CAPÍTULO 5	38
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA O BEM ESTAR FAMILIAR	
Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Winthney Paula Souza Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Evando Machado Costa Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Silvinha Rodrigues de Oliveira Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9891913065	

CAPÍTULO 6	49
AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: AVANÇOS E RETROCESSOS DECORRENTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
Sergiana de Sousa Bezerra Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.9891913066	
CAPÍTULO 7	65
COMPREENDENDO A EXPERIÊNCIA DE CUIDAR DA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	
Fabiane de Amorim Almeida Alessandra Pinheiro Margoni	
DOI 10.22533/at.ed.9891913067	
CAPÍTULO 8	78
CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA COM ADOLESCENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Rayssa Madalena Feldmann Kamilla Mueller Gabe Isabela Terra Raupp Sofia Perez Lopes da Silveira Almerindo Antônio Boff	
DOI 10.22533/at.ed.9891913068	
CAPÍTULO 9	86
CONTRIBUIÇÃO DA REDETERAPIA PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
Maria Gabriela Miranda Fontenele Denise Lima Nogueira Nelita Alves Medeiros do Nascimento Keila Maria de Azevedo Ponte Renides Brasil de Lima Renan Vieira Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.9891913069	
CAPÍTULO 10	93
CUIDADO FAMILIAR E SUBJETIVIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	
Isabela de Oliveira da Cunha Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.98919130610	
CAPÍTULO 11	106
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	
Rosali Maria Ferreira da Silva Anna Beatriz Pereira Silva Maria da Conceição Freitas Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva Karolynne Rodrigues de Melo José de Arimatea Rocha Filho Maria Selma Lopes Machado Maria Joanellys dos Santos Lima Williana Tôrres Vilela Pedro José Rolim Neto	
DOI 10.22533/at.ed.98919130611	

CAPÍTULO 12	116
ENTRE CENÁRIOS, VIDAS E INVENÇÕES: O OCUPPA PRAÇA	
Laís Macedo Angelo	
DOI 10.22533/at.ed.98919130612	
CAPÍTULO 13	119
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Natália de Oliveira Freitas	
Annielly Arruda do Nascimento	
Nayanne Samara Silva Costa	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Amanda Gabriela Rocha de Souza	
Fabiola de Alencar Mendes Gonçalves	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.98919130613	
CAPÍTULO 14	129
EXPLORANDO O PAPEL DA RELIGIOSIDADE NA EXPLICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL	
Kairon Pereira de Araújo Sousa	
Emerson Diógenes de Medeiros	
Anne Caroline Gomes Moura	
Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.98919130614	
CAPÍTULO 15	145
INTEGRALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: ÊNFASE NA GESTÃO DO CUIDADO	
Jordana Rodrigues Moreira	
Audenir Tavares Xavier Moreira	
Aline Ávila Vasconcelos	
Carlos Bruno Silveira	
Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	
Jhennifer de Souza Góis	
Kellinson Campos Catunda	
Lucas Queiroz dos Santos	
Lourdes Suelen Pontes Costa	
Maria Salete Bessa Jorge	
DOI 10.22533/at.ed.98919130615	
CAPÍTULO 16	152
O ENCARCERAMENTO DE MULHERES: O CUIDADO E CONTROVÉRSIAS EM SAÚDE	
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro	
Niedja Mara Silva Fontes de Deus	
DOI 10.22533/at.ed.98919130616	
CAPÍTULO 17	165
A EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros	
Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.98919130617	

CAPÍTULO 18 178

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ

Jonathan Ruan de Castro Silva

Priscila Souza Rocha

Eldana Fontenele de Brito

DOI 10.22533/at.ed.98919130618

CAPÍTULO 19 184

OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTANDO O PRECONCEITO

Fabiane de Amorim Almeida

Ana Carolina Santiago

DOI 10.22533/at.ed.98919130619

CAPÍTULO 20 195

ORIENTAÇÕES PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Jonas Loiola Gonçalves

Andréia Mônica da Silva Costa

Karina Rocha da Silva

Thiago Silva Ferreira

Tatiana Oliveira Nóbrega

Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130620

CAPÍTULO 21 203

QUALIDADE DE VIDA DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva

Charlyan de Sousa Lima

Franciane Silva Lima

Lucas Gabriel Pereira Viana

Jéssica Maria Linhares Chagas

Bruna dos Santos Carvalho Vieira

Francilene Cardoso Almeida

Dávila Joyce Cunha Silva

Rosalina da Silva Nascimento

José Ribamar Gomes Aguiar Júnior

Valquiria Gomes Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130621

CAPÍTULO 22 213

REFORMA PSIQUIÁTRICA, CIDADANIA E BANALIZAÇÃO DA INTERDIÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Vânia Monteiro de Menezes

Andréia de Fátima de Souza Dembiski

Pedro Felipe Furlaneto Nava

Renata Garutti Rossafa

Maria Beatriz Bastos Párraga

Vera Lúcia Blum

Sirlene Guimarães Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130622

CAPÍTULO 23 229

SAÚDE COLETIVA E SAÚDE MENTAL: INTERFACES DE UM DIÁLOGO

Rodrigo Scalabrin
Maria Andreolina do Nascimento Oliveira
Paôla Kessy de Souza Belo
Calvino Camargo

DOI 10.22533/at.ed.98919130623

CAPÍTULO 24 244

SAÚDE E BEM-ESTAR NAS ONDAS DE RÁDIO: GARANTIA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Wanderson Sant 'Ana de Almeida
Luana Kronit Bastos
Kárita Misaele Sousa Felipe
Gabriela dos Reis
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.98919130624

CAPÍTULO 25 250

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
Geraldo Mário de Carvalho Cardoso
Rosana Quintella Brandão Vilela
Divanise Suruagy Correia
Karina Perrelli Randau

DOI 10.22533/at.ed.98919130625

CAPÍTULO 26 262

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS MATEERNAS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DOS FILHOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO

Winthney Paula Souza Oliveira
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Rudson Vale Costa
Mônica dos Santos de Oliveira
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha
Evando Machado Costa
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Murilo Simões Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130626

CAPÍTULO 27 272

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E ACUPUNTURA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DO IDOSOS

Alanna Rosa Mota Carvalho Pivatto

DOI 10.22533/at.ed.98919130627

CAPÍTULO 28	286
TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÕES COM PACIENTE HOSPITALIZADO	
<ul style="list-style-type: none"> Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin Gisele Brides Prieto Casacio Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira Liana Maura Naked Tannus Samara Olivia dos Santos 	
DOI 10.22533/at.ed.98919130628	
CAPÍTULO 29	296
TRANSTORNOS ALIMENTARES – APOIO FAMILIAR	
<ul style="list-style-type: none"> Renata Zanella Wilian Joaquim de Almeida Elisete Teleginski Deitrichkeit Kerli De Meira Golfetto Wellington Souza 	
DOI 10.22533/at.ed.98919130629	
CAPÍTULO 30	303
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE CRISE PSICOLÓGICA	
<ul style="list-style-type: none"> Débora Carvalho Cardoso Vitorino Nara Cíntia Alves Cordeiro Ilana Mendes Cabral Rita Hyannara de Sousa Carvalho Larissa Sousa Marinho 	
DOI 10.22533/at.ed.98919130630	
CAPÍTULO 31	310
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM PAIS DE ALUNOS EM CRECHES DE MARABÁ-PA	
<ul style="list-style-type: none"> Letícia Dias Lima Jedlicka Priscila da Silva Castro Eliana Lima Ferreira Eric Renato Lima Figueiredo Leiliane dos Santos da Conceição Aline Coutinho Cavalcanti 	
DOI 10.22533/at.ed.98919130631	
CAPÍTULO 32	314
VIDAS ATRAVESSADAS PELO ABUSO SEXUAL E PELO TRANSTORNO ALIMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> Denise Brito da Rocha Angela Cardoso Andrade Carlos Antônio Bruno da Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.98919130632	
SOBRE O ORGANIZADOR	329

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ

Jonathan Ruan de Castro Silva

Universidade Estadual do Piauí

Teresina – PI

Priscila Souza Rocha

Universidade Estadual do Piauí

Teresina – PI

Eldana Fontenele de Brito

Universidade Estadual do Piauí

Teresina – PI

RESUMO: A internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é considerada um momento crítico no curso de hospitalização de uma pessoa, pois envolve o agravamento do quadro clínico e a necessidade de um suporte intensivo. Diante deste ambiente, a atuação do psicólogo é fundamental para o acolhimento à pessoa em seu processo de adoecimento, aos familiares e profissionais envolvidos no cuidado. O trabalho realizado na residência multiprofissional em terapia intensiva do adulto em um hospital público no Piauí tem proporcionado experiências enriquecedoras no tocante ao papel do psicólogo neste serviço. Esse relato objetiva descrever a atuação de psicólogos residentes na UTI de um hospital público de alta complexidade. Para tanto, foram consultados todos os registros das atividades diárias dos residentes. Neste

documento é apresentada a rotina de trabalho e as intervenções realizadas durante os atendimentos. Observou-se então que o papel da Psicologia no acolhimento e intervenção aos pacientes nesta UTI, assim com o trabalho junto aos familiares e equipe, minimizou os fatores estressores deste ambiente; proporcionou um espaço de escuta importante para a validação das emoções vivenciadas e a externalização dos sentimentos; e funcionou como um suporte para equipe no momento de comunicações difíceis. Com isto, concluiu-se que toda esta experiência tem validado a importância do papel do psicólogo na UTI, como também nos ambientes de atenção à saúde pública em geral, onde o mesmo tem conquistado espaços de atuação e discussão no cuidado humanizado aos usuários e equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Terapia Intensiva, Residência Multiprofissional.

THE ROLE OF THE PSYCHOLOGIST IN THE CARE OF THE PATIENT, FAMILY AND STAFF OF AN INTENSIVE CARE UNIT IN PIAUÍ

ABSTRACT: The hospitalization in an Intensive Care Unit (ICU) is considered a critical moment in the course of hospitalization of a person, since it involves the worsening of the clinical picture and the need for an intensive support.

Given this environment, the psychologist's performance is fundamental for welcoming the person in their process of illness, to the relatives and professionals involved in the care. The work carried out at multiprofessional intensive care adult residences in a public hospital in Piauí has provided enriching experiences regarding the role of the psychologist in this service. This report aims to describe the performance of psychologist's resident in the ICU of a high complexity public hospital. For this purpose, all records of the residents' daily activities were consulted. This document presents the work routine and the interventions performed during the visits. It was observed that the role of Psychology in the reception and intervention to patients in this ICU, as well as the work with the family and team, minimized the stressors of this environment; provided an important listening space for the validation of the emotions experienced and the externalization of feelings; and functioned as a team support at the time of difficult communications. With this, it was concluded that all this experience has validated the importance of the role of the psychologist in the ICU, as well as in the environments of public health care in general, where it has gained spaces of action and discussion in the humanized care to users and staff.

KEYWORDS: Psychology, Intensive Care, Multiprofessional Residence.

1 | INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) surgiu nos anos 50 nos Estados Unidos com o objetivo de atender pacientes em risco de vida, mas com grande possibilidade de melhora do quadro clínico. Este tipo de serviço passa a existir no Brasil a partir da década de 1960 em hospitais de grande porte da região sul e sudeste do país. A UTI surge e se mantém, até os dias atuais, com o propósito de: receber doentes mais graves com possibilidade de recuperação; dispor de um aparelhamento técnico mais sofisticado e de alto custo; e de uma equipe com conhecimentos específicos sobre os equipamentos e os cuidados destinados aos pacientes que necessitam de intervenções intensivas (ARAÚJO; LEITÃO, 2013).

Deste modo, entende-se que a UTI dispõe de um trabalho mais rápido capaz de se tornar um ambiente que propicia ansiedade e o medo de morte iminente, assim tornando possível a influência de demandas emocionais no processo de hospitalização do paciente e para seus familiares e/ou acompanhantes. Para a equipe o desgaste vem com o sentimento de impotência, a cobrança por resolutividade, o estresse do ambiente de trabalho e conflitos interpessoais (ARAÚJO; LEITÃO, 2013; SEBASTIANI, 2010).

Diante deste cenário, surge a figura do psicólogo como o profissional habilitado para escutar e observar todos os aspectos ligados ao adoecer, respeitando os temores, crenças, fragilidades e estratégias de enfrentamento do paciente e de sua família, como também dispondo suporte psicológico à equipe. Algumas UTIs contam com o serviço do psicólogo, pois compreendem que seu papel se torna importante para evidenciar a

dinâmica familiar e social do paciente e enxergá-lo para além da doença. Este tipo de cuidado tende a ajudá-lo no processo de recuperação da saúde (MOREIRA; MARTINS; CASTRO, 2012).

O psicólogo intervém através da livre expressão dos sentimentos, medos e desejos do paciente, proporcionando-lhe uma elaboração do processo de adoecimento. Seu trabalho envolve psicoterapia breve de apoio, avaliação psicológica, atendimento de suporte, grupos terapêuticos e treinamento com a equipe. Portanto, atuar diante do sofrimento psíquico decorrente de tratamentos invasivos, e com isto, promover qualidade na assistência ao paciente, constitui um exemplo de situação que requer conhecimentos da Psicologia Intensiva (GUSMÃO, 2012).

As residências multiprofissionais, especificamente, em terapia intensiva, têm proporcionado à Psicologia um contato maior com o campo de trabalho supracitado e no avanço das conquistas profissionais neste serviço. Visto que, a inserção do residente multiprofissional às equipes de saúde tem potencializado o desenvolvimento de um cuidado integral, do trabalho em equipe mais efetivo, no manejo de novas alternativas terapêuticas e no compromisso e responsabilidade com o usuário e com a instituição (CUNHA; VIEIRA; ROQUETE, 2013).

Deste modo, o presente estudo trata-se de um relato de experiência que objetivou descrever a atuação de psicólogos residentes na UTI de um hospital público de grande porte no Piauí. Justifica-se pela importância de contribuir no conhecimento acerca do trabalho do psicólogo junto ao paciente, à família e a equipe em uma UTI, assim somando com discussões esclarecedoras sobre esta temática.

2 | MÉTODO

Este artigo caracteriza-se como um relato de experiência baseado no registro das atividades diárias dos psicólogos residentes em terapia intensiva do adulto. Refere-se a um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais.

Os profissionais que compõem a residência multiprofissional em terapia intensiva do adulto são de três áreas da saúde: enfermagem, fisioterapia e psicologia. Neste relato será descrita a atuação do psicólogo, apresentando ações e situações vivenciadas no âmbito profissional e de interesse científico.

O local de trabalho dos residentes é um hospital de alta complexidade cuja UTI dispõe de 20 (vinte) leitos e equipamentos necessários para seu funcionamento, além de uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudióloga, auxiliares administrativos e de serviços gerais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de cada psicólogo residente se inicia com a leitura dos prontuários e anotações dos dados gerais e do quadro clínico de cada paciente internado. Após isto, o psicólogo se dirige ao leito realizando acolhimento e escuta qualificada sobre a história de vida do paciente, sua percepção em relação ao seu processo de adoecimento, faz avaliação do seu estado psíquico e das estratégias de enfrentamento que estão sendo desenvolvidas.

Haberkorn (2004) pontua que a UTI em si pode ser considerada um fator de predisposição ao desenvolvimento de quadros clínicos psiquiátricos, por isso a importância de integrar informações a respeito das funções psíquicas do paciente, como nível de consciência, memória, atenção, sensopercepção, volição, orientação. Assim como seu histórico de adoecimento e condições de saúde.

Todos estes dados são registrados em uma ficha de admissão psicológica eletrônica que é posteriormente impressa e devidamente assinada pela psicóloga efetiva do hospital e o psicólogo residente responsável pelo atendimento. Logo após, segue anexada junto ao prontuário do paciente.

Dentro desta rotina há um horário reservado para o estudo e pesquisa de termos e procedimentos que são comuns da área da enfermagem, fisioterapia e/ou medicina, para que o psicólogo possa compreender o quadro clínico geral do paciente. É possível também levantar discussão sobre casos clínicos com os residentes das demais áreas facilitando a compreensão e o trabalho em equipe. Pois, toda ação em construir um sistema de saúde eficiente exige uma prática ampliada, crítica e reflexiva (MASCARENHAS; PRADO; FERNANDES, 2013).

É papel do psicólogo acompanhar os familiares durante a visita ao paciente. Realiza-se escuta qualificada com o objetivo de acolher e conhecer a dinâmica familiar do paciente. O profissional dirige-se leito a leito durante a visita, porém respeitando o tempo e a privacidade daquela hora. Consistindo neste momento em uma intervenção mais observacional e de apoio.

Haberkorn (2004) afirma que o atendimento com a família faz parte do importante trabalho do psicólogo na UTI, pois se entende que este cuidado é capaz de minimizar fatores estressores e depressivos diante do enfrentamento da doença do seu familiar e o anseio de melhora ou medo de perda.

Neste sentido, é realizado um grupo de apoio aos familiares após a visita que acontece duas vezes por semana no serviço. O intuito é estender um espaço de acolhimento e informação à família. Visto que, a vivência grupal com os familiares, segundo Rosa (2005), permite o aprendizado de novos comportamentos, partindo do compartilhamento de seus problemas e de sua aceitação, sendo uma excelente ferramenta terapêutica para fortalecer a família nesse momento.

No grupo também são trabalhadas temáticas de caráter informativo como: a higienização correta das mãos, diretos e deveres do acompanhante, metas de

segurança do paciente, esclarecimentos sobre os cuidados da enfermagem e da fisioterapia, contanto com a presença dos respectivos profissionais.

Sempre ao final do plantão, há o acompanhamento junto ao familiar no boletim médico onde são repassadas notícias sobre o estado de saúde e prognóstico do paciente. Neste momento o psicólogo residente intervém dando suporte ao médico na comunicação de notícias ruins ou reservadas que mobilizam emocionalmente a família. Outrora, o suporte é direcionado a equipe de funcionários em geral no sentido de mediar conflitos entre eles e os familiares.

De acordo com Sebastiani (2010), os profissionais da saúde, em algumas situações, não conseguem conter sentimentos e pensamentos ambivalentes de onipotência e impotência diante do contexto de agravamento do quadro clínico do paciente. Torna-se difícil lidar com as expectativas dos familiares, com as condições de trabalho, carga horária e o esgotamento físico e mental.

Com todo este trabalho desenvolvido e o feedback de alguns profissionais do serviço, foi possível apontar a contribuição da Psicologia nesta UTI que se reflete em um ambiente mais acolhedor. Ao passo que, fomenta-se também a importância desta residência multiprofissional para a formação de psicólogos mais qualificados nesta área e conhecedores dos desafios e das possibilidades de intervenção e transformação.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internação em uma unidade de terapia intensiva (UTI) ainda é considerada uma experiência repleta de desconhecimento, fantasias, perdas ou garantia de vida que mobilizam sentimentos no paciente e em seus familiares e que afetam a dinâmica da equipe de trabalho cujo objetivo é resgatar a saúde. O psicólogo pode contribuir de forma a tornar suportável esta experiência.

Ao abordar esta temática pretendeu-se com este relato pontuar conceitos e procedimentos da Psicologia em uma UTI, através da vivência do psicólogo residente em um hospital público no Piauí. Esta oportunidade tem proporcionado uma ampliação das práticas profissionais em serviços que tempos atrás era de total desconhecimento sobre sua atuação, portanto uma nova forma de produzir cuidados fora do setting clínico e com uma nova abordagem.

Com isto, observou-se também que este desconhecimento gerou desafios iniciais na inserção do psicólogo nesta UTI. Somam-se a eles, a resistência da equipe às mudanças, a implementação da rotina do psicólogo no plantão, o desenvolvimento de habilidades necessárias para lidar com pacientes que não apresentam possibilidade de comunicação verbal, não colaborativos e com pacientes comatosos.

No entanto, a proposta da residência tem colaborado para que aos poucos todos estes desafios sejam vencidos. Portanto, sugere-se que mais pesquisas sejam produzidas e publicadas nesta área a fim de se discutir e instrumentalizar futuras

práticas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A.; LEITÃO, E. M. P. **A Psicologia Médica no centro de tratamento do hospital universitário Pedro Ernesto**. Revista HUPE, 12 (3): 130, Rio de Janeiro, 2013.

CUNHA Y. F. F.; VIEIRA, A.; ROQUETE F. F. **Impacto da residência multiprofissional na formação profissional em um hospital de ensino de Belo Horizonte**. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/15318312.pdf>>. Acesso em 13 de agosto de 2018.

GUSMÃO, L. M. **Psicologia Intensiva: Nova Especialidade**. Morumbi, SP, 2012. Disponível em: <http://www.redepsi.com.br/2012/05/08/psicologia-intensiva-nova-especialidade/>. Acesso em 13 de agosto de 2018.

HABERKORN, Adriana. Atuação Psicológica na UTI. In: BRUSCATO, W. L.; BENEDETTI, C.; LOPES, S. R. A. **A Prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MASCARENHAS, C. H. M.; PRADO, F. O.; FERNANDES, M. H. **Fatores associados à qualidade de vida de Agentes Comunitários de Saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p.1375-1386, out. 2013.

MOREIRA, E. K. C. B.; MARTINS, T. M.; CASTRO, M. M. **Representação social da Psicologia Hospitalar para familiares de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva**. Revista da SBPH, vol.15 - jan/jun -, Rio de Janeiro, 2012.

ROSA, L. C. S. **A inclusão da família nos projetos terapêuticos dos serviços de saúde mental**. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 11, n. 18, p. 205-218, dez, 2005.

SEBASTIANI, Ricardo Wagner; TRUCHARTE, Fernanda Alves Rodrigues; KNIJNIK, Rosa Berger; ANGERAMI, Augusto – Camon (orgs). **Psicologia hospitalar: teoria e prática**. 2. ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-398-9

